



estudo de caso 9. a importância da mobilidade sustentável:
análise do sistema cicloviário do campus da USP em São Carlos (áreas I e II)

saneamento e meio ambiente para arquitetura

caracterização da realidade brasileira:

- priorização do transporte individual motorizado;
- congestionamentos e tentativas de solucionar através da ampliação da estrutura viária urbana;
- degradação ambiental e poluição atmosférica;
- infraestrutura ineficiente, insegura e precária para transporte não motorizado (bicicleta) e pedestres, além do desrespeito a esses usuários;
- desafio de modificar um padrão no uso de transportes já muito naturalizado pela população;
- necessidade de fazer do transporte alternativo, como a bicicleta, algo acessível a toda população.

Espaço necessário para transportar um mesmo número de passageiros:



Carros



Ônibus



Bicicletas

Fonte: Prefeitura de Münster – Alemanha

a cidade de São Carlos

- trechos de ciclofaixa sem conexão;
- falta de preocupação com o bem-estar do usuário;
- topografia com muitos desníveis;
- desrespeito no trânsito (por parte dos motoristas em relação aos ciclistas);

o trecho áreas I e II do campus da USP

- bicicleta como opção apenas em casos em que o usuário não tem acesso a outro meio de transporte;
- falta de infraestrutura;
- insegurança;

Curso	Com que frequência/quantas vezes você percorre o trajeto?	Quantas delas são de bicicleta?	Qual percurso você costuma fazer/fez?	Você se sente/sentiu seguro durante o percurso? Porque?	O que te levou a optar por esse tipo de transporte?
Engenharia Elétrica	todos os dias	todas as vezes	Minha Casa -> Campus II	Sim	não tenho um carro
Aeronáutica	todos os dias	raramente, só quando tenho ânimo/disposição	O mesmo caminho do ônibus :)	Exceto a noite, na rua principal do Campus até a Miguel Petroni	gosto
Engenharia de Produção	duas a quatro vezes na semana	raramente, só quando tenho ânimo/disposição	Carlos botelho	Não, falta ciclo faixa e educação de trânsito aos motoristas	gosto
Engenharia Ambiental	todos os dias	raramente, só quando tenho ânimo/disposição	A mesma do onibus.	Não, a via é muito movimentada, os carros passam muito perto e rápido.	gosto
Engenharia Aeronáutica	duas a quatro vezes na semana	duas ou três vezes	Alameda dos Crisântemos Avenida Comendador Alfredo Maffei Avenida Parque Faber Rua Passeio das Magnólias Trilha da Faber-Castell Ou Alameda dos Crisântemos Rua Viriato Fernandes Nunes Avenida Miguel Petroni Rua Gastão Vieira Rua Francisco Possa Avenida João Dagnone	Sem maiores problemas. Os trechos em vias secundárias, trilhas ou ciclofaixa são mais relaxantes.	gosto
Arquitetura	raramente	raramente, só quando tenho ânimo/disposição	Iwagiro Toyama, Av. Liberdade, Alameda dos Crisântemos, Aldino del Nero,	Não. Porque tem muito motorista são carlense maniacos lunáticos dirigindo tratores a 70 km/h	Não tenho grana pra carro
Engenharia de Computação	duas a quatro vezes na semana	todas as vezes	Rua Américo Jacomino Canhoto -> rua João Ramalho -> rua Benedita Stall Sodré -> rua Gregório Donato -> Av. Filomena Rispoli -> rua Miguel Abdelnur Filho -> rua Afonso Botelho de Abreu Sampaio -> rua Paulo Toyama Riuji -> rua Francisco Possa -> Av. João Dagnone -> USP	Não sinto-me seguro. A maior parte dos motoristas agem como se a bicicleta não pudesse trafegar nas ruas. Sou constantemente cortado, acuado e ofendido nos trajetos.	gosto

o problema

fica claro que a opção pela bicicleta fica em desvantagem por uma série de fatores:

- ausência de infraestrutura;
- ausência também de estruturas auxiliares, como bicicletários e sinalização apropriada;
- desconforto térmico e lumínico;
- desrespeito dos outros motoristas em relação aos ciclistas;
- falta de conscientização da população como um todo;
- falta de harmonia entre os diversos tipos de transporte;



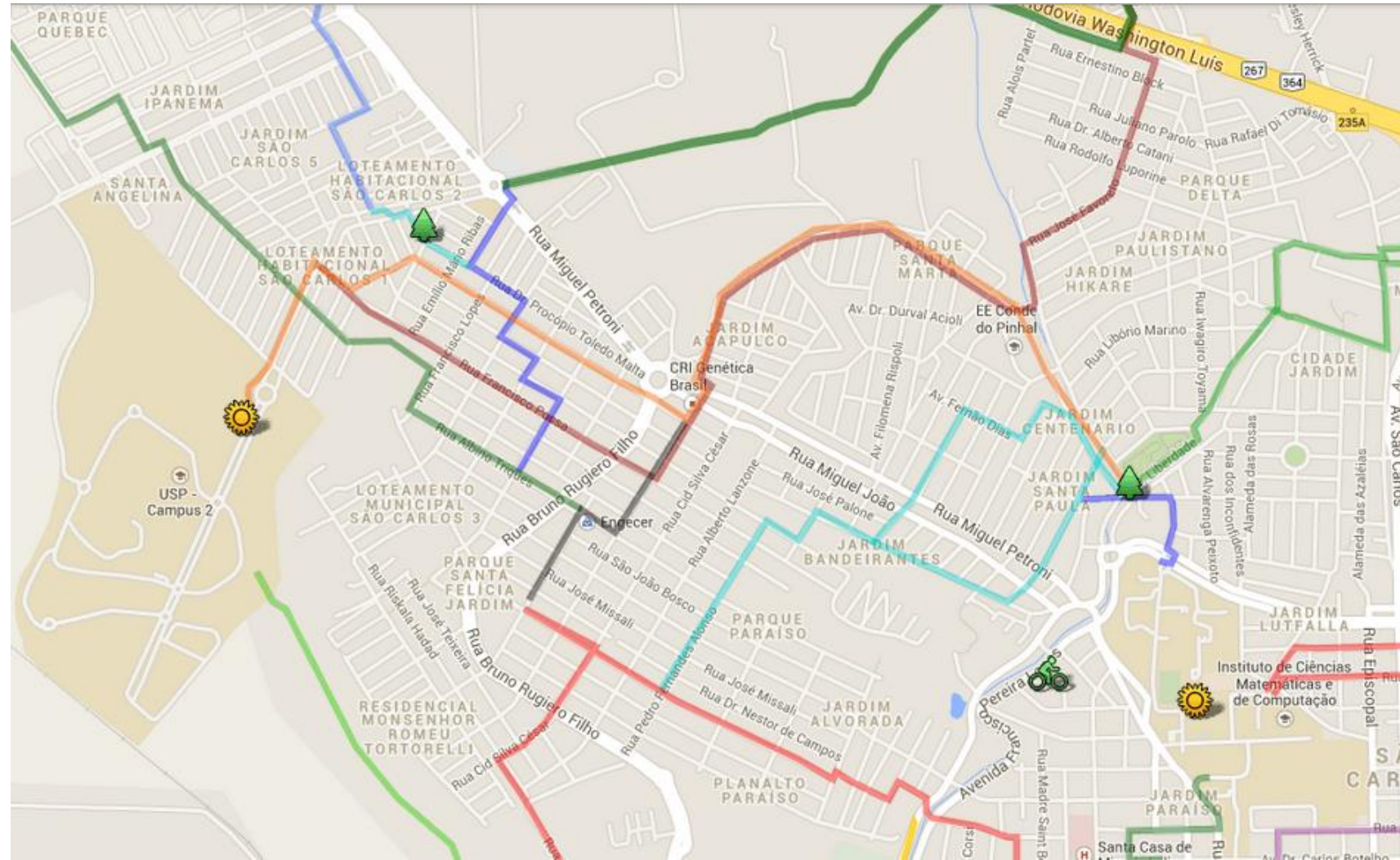
tornam-se necessárias, portanto:

- a inserção e ampliação de políticas de incentivo ao uso de meios de transporte não motorizados;
- a conscientização da população;
- a relação eficiente e segura entre estrutura viária, ciclovia e pedestres;
- a democratização dos meios de transporte, com igualdade de infraestrutura e oportunidades;
- um projeto de ciclovia com conforto térmico e lumínico;
- a implantação de estruturas auxiliares (bicicletários e sinalização apropriada);
- um percurso que busque suavizar ao máximo os desníveis a serem enfrentados;
- um sistema que garanta a segurança dos ciclistas e demais usuários;



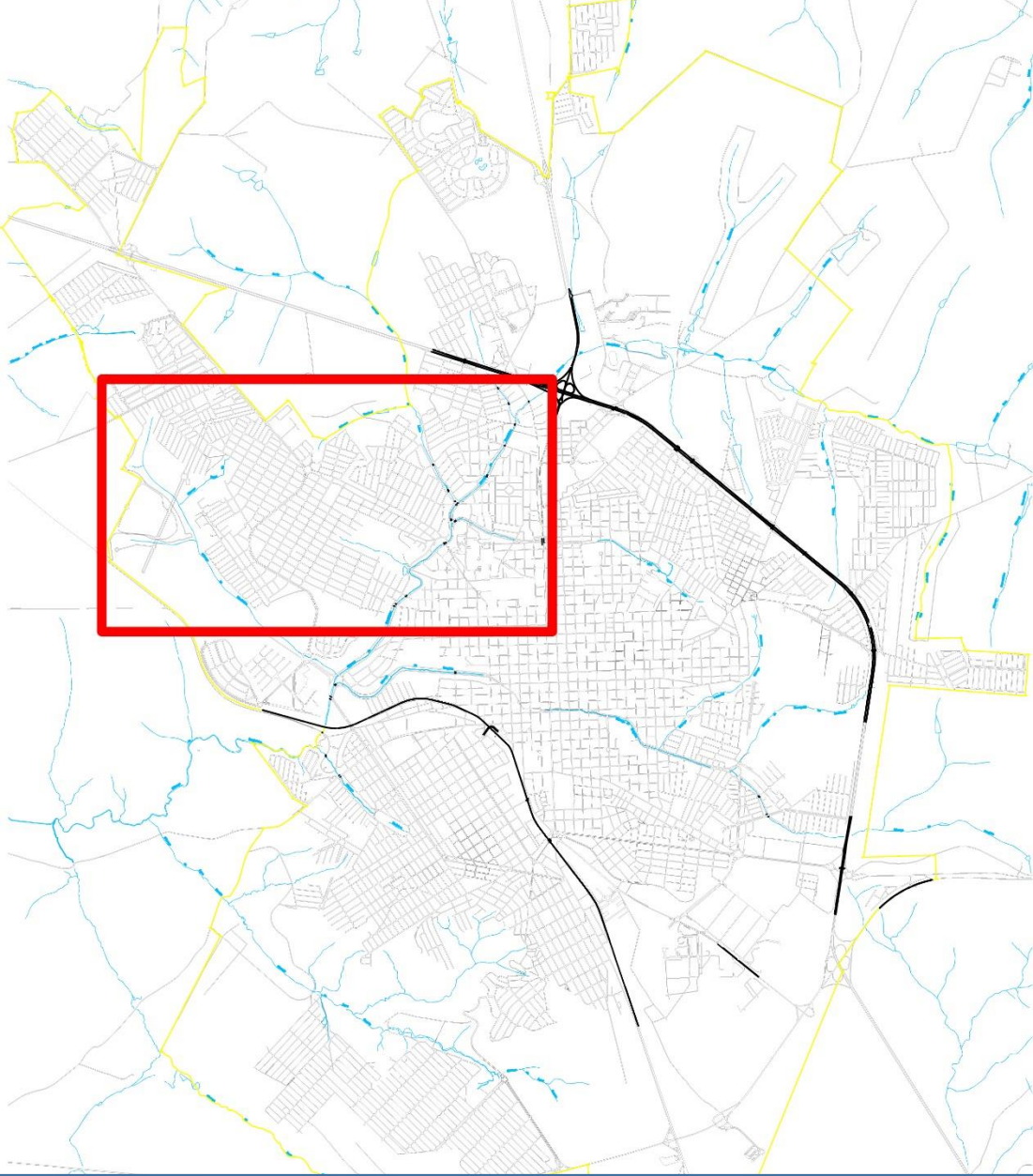
a implantação de uma ciclovia no trecho que liga as áreas I e II do campus da USP representa uma oportunidade para:

- complementar o transporte fornecido pela própria universidade aos estudantes;
- favorecer também a população em geral, uma vez que a área II do campus da USP se localiza numa região que é um dos vetores de crescimento da cidade;
- ampliar as condições de uso desse transporte dentro das duas áreas do campus, garantindo assim a concretização do uso desse transporte por toda a comunidade universitária.



(esquema feito por ciclistas, e para ciclistas, com possíveis percursos pela cidade de São Carlos)

análise



propostas

localização na cidade de São Carlos



área II

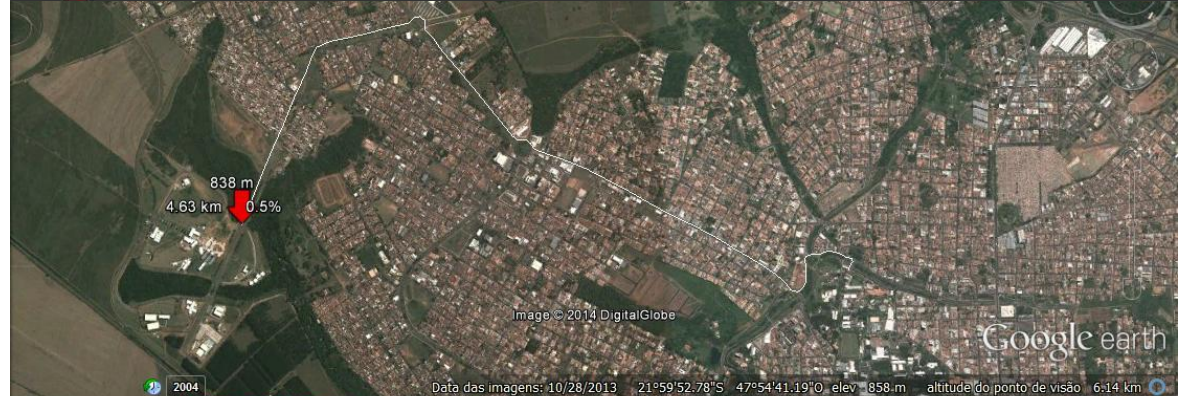
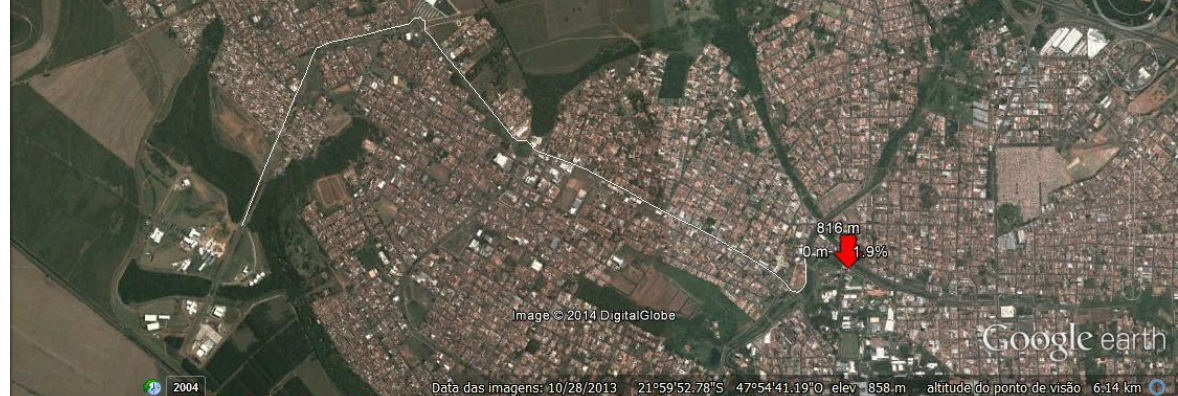
área I

propostas

trajeto da ciclovia



percurso escolhido



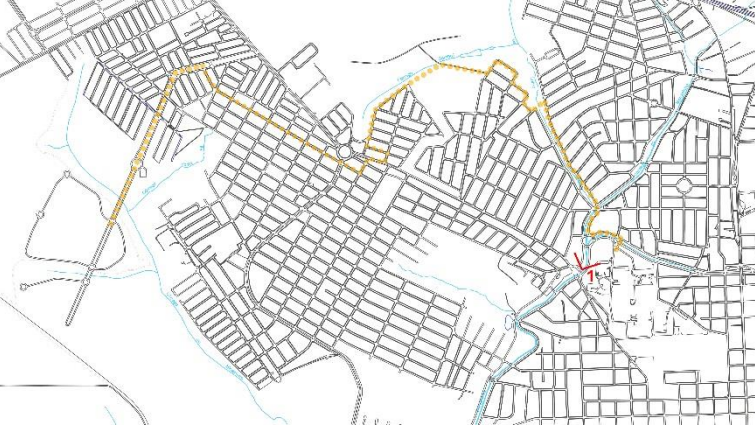
percurso alternativo

Campus II



propostas

foto: Silvio Soares Macedo



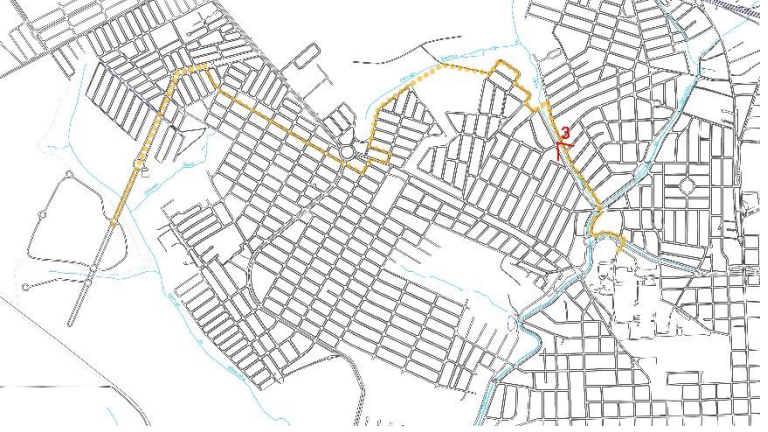
propostas

foto: Luciana Schenk



propostas

foto: Debora Dalbó



propostas

foto: Debora Dalbó



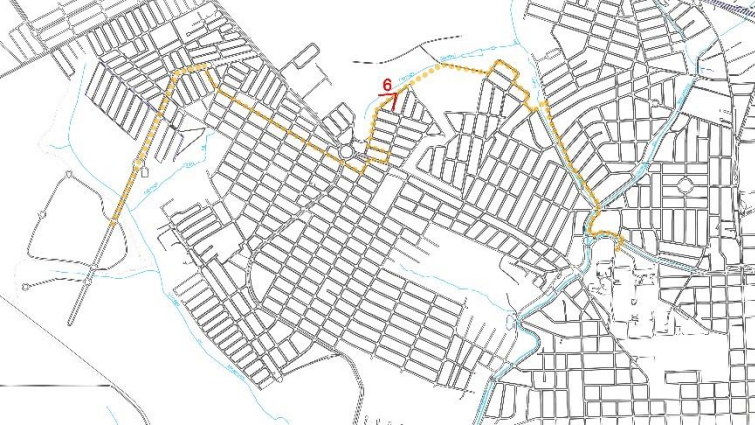
propostas

foto: Google



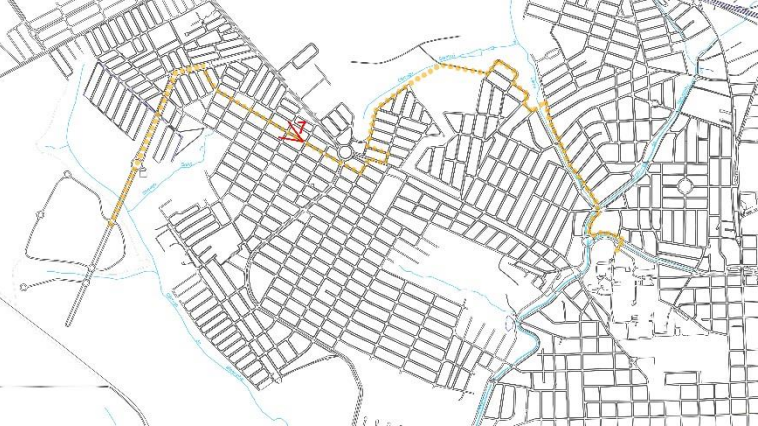
propostas

foto: Google



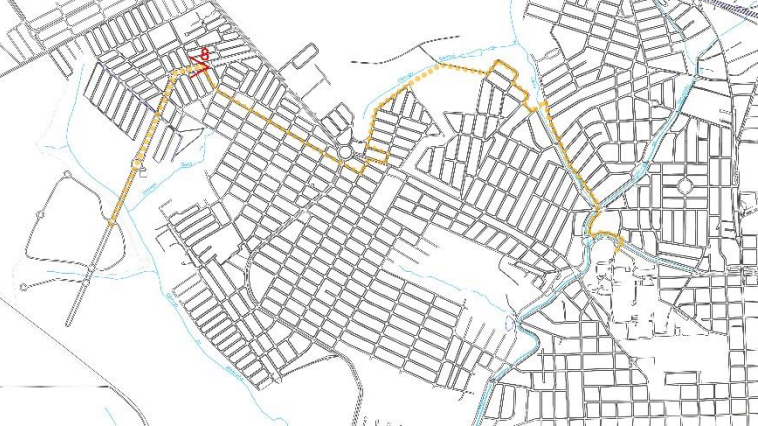
propostas

foto: Google



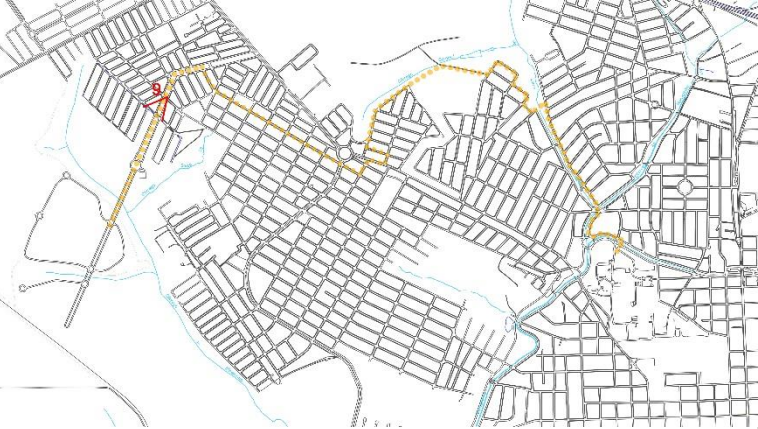
propostas

foto: Google



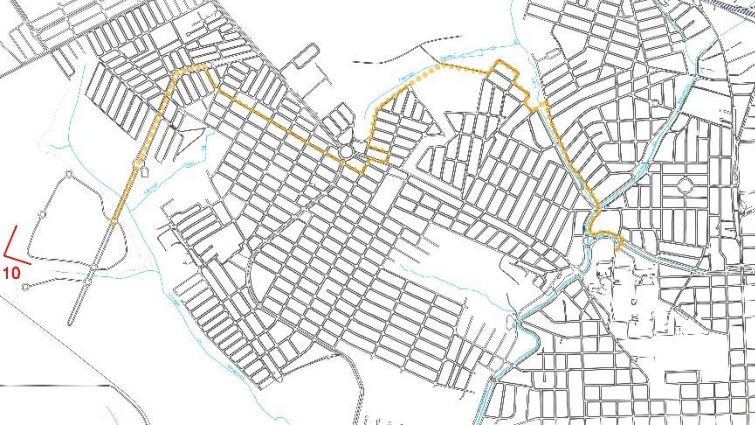
propostas

foto: Google



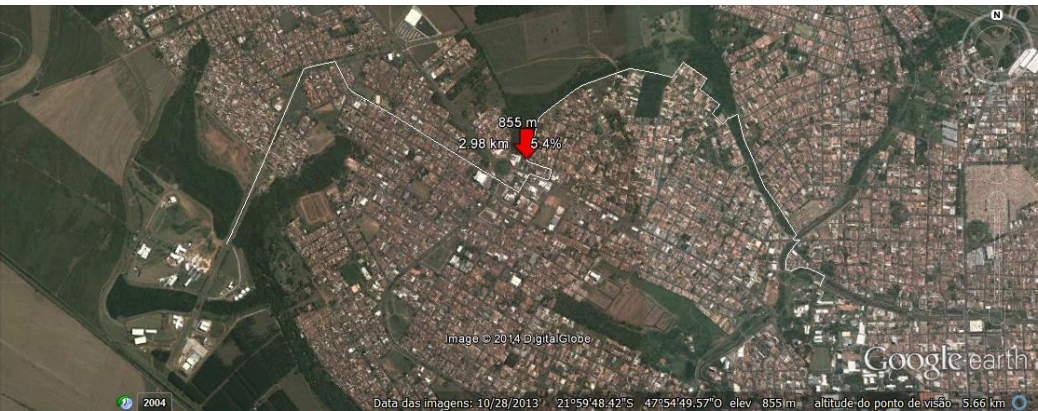
propostas

foto: Google



propostas

foto: Luciana Schenk

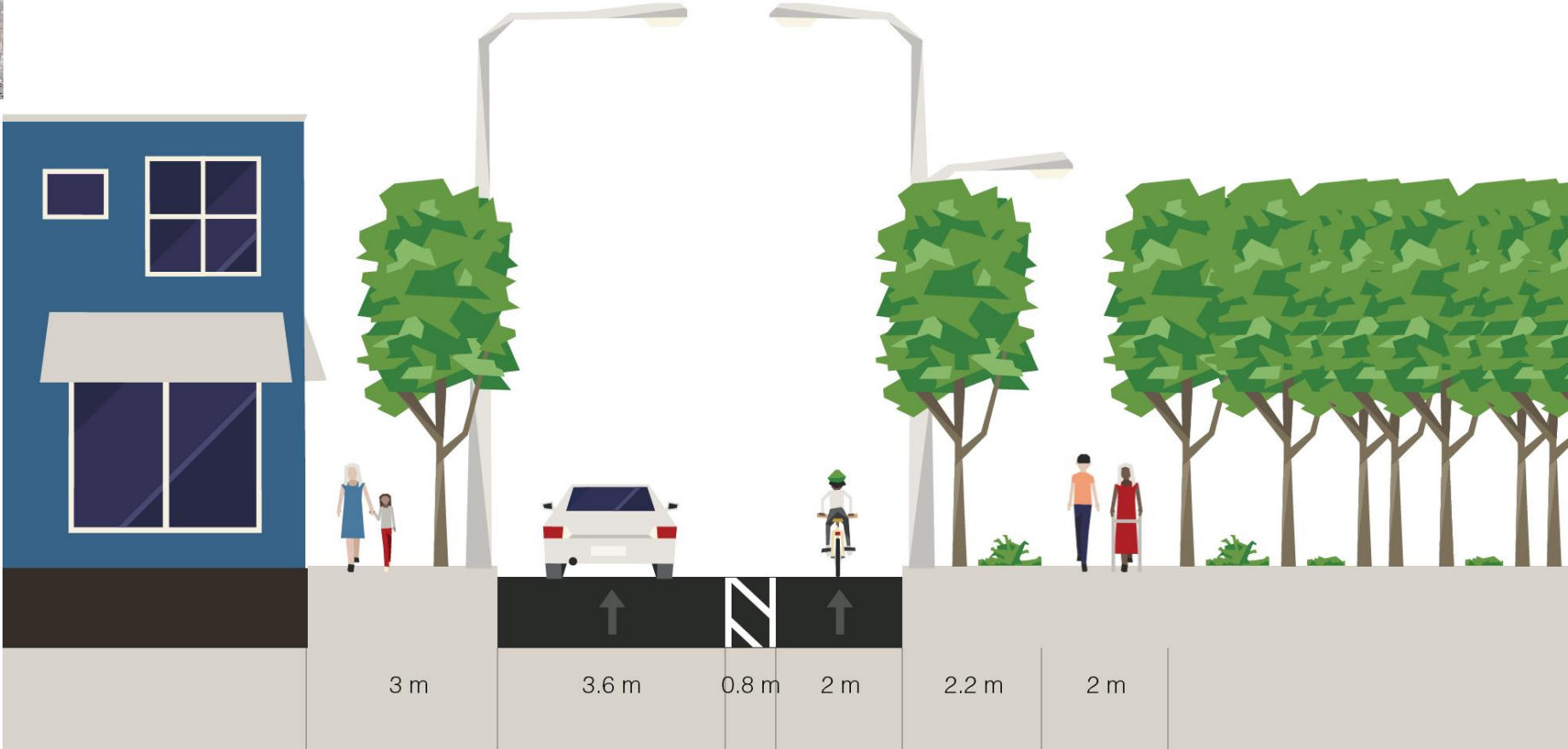


propostas

perfil de elevação do percurso, dividido por trechos



R. Miguel Abdelnur Filho

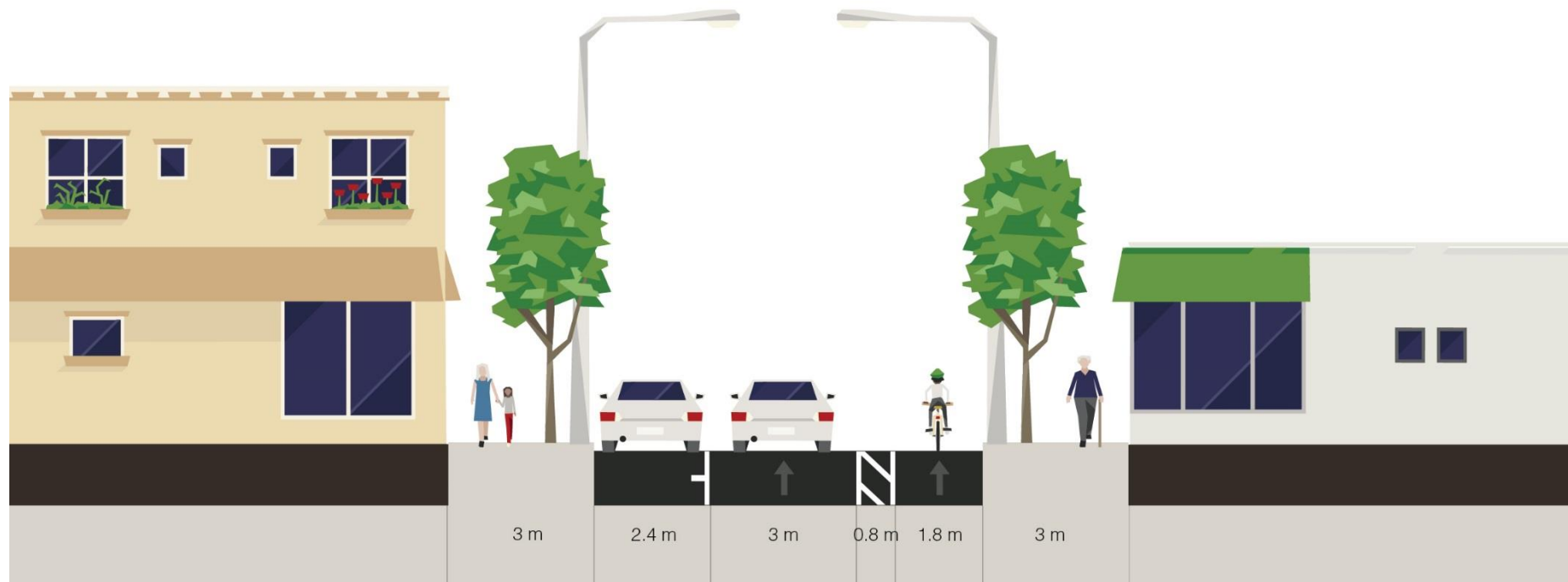


propostas

corte AA – trecho 1

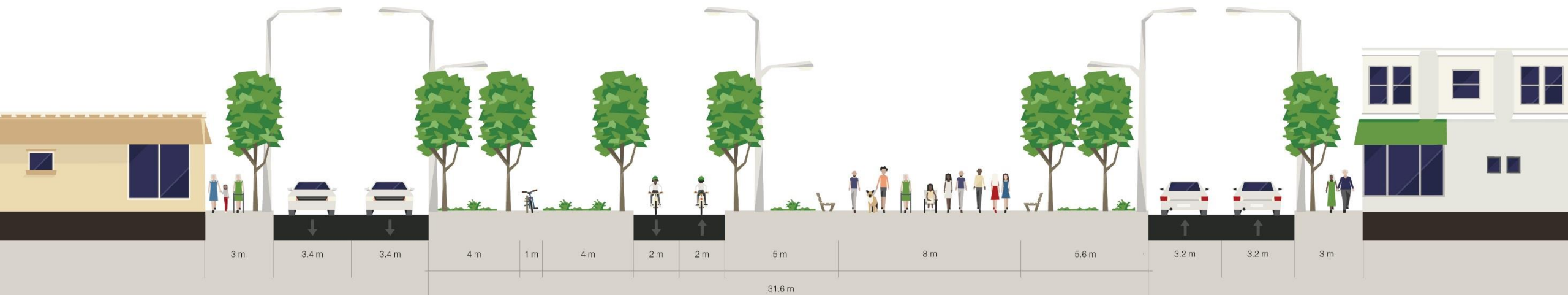


R. Afonso Botelho de Abreu Sampaio





Av. João Dagnone



propostas

corte CC – trecho 3



Campus I

Campus II

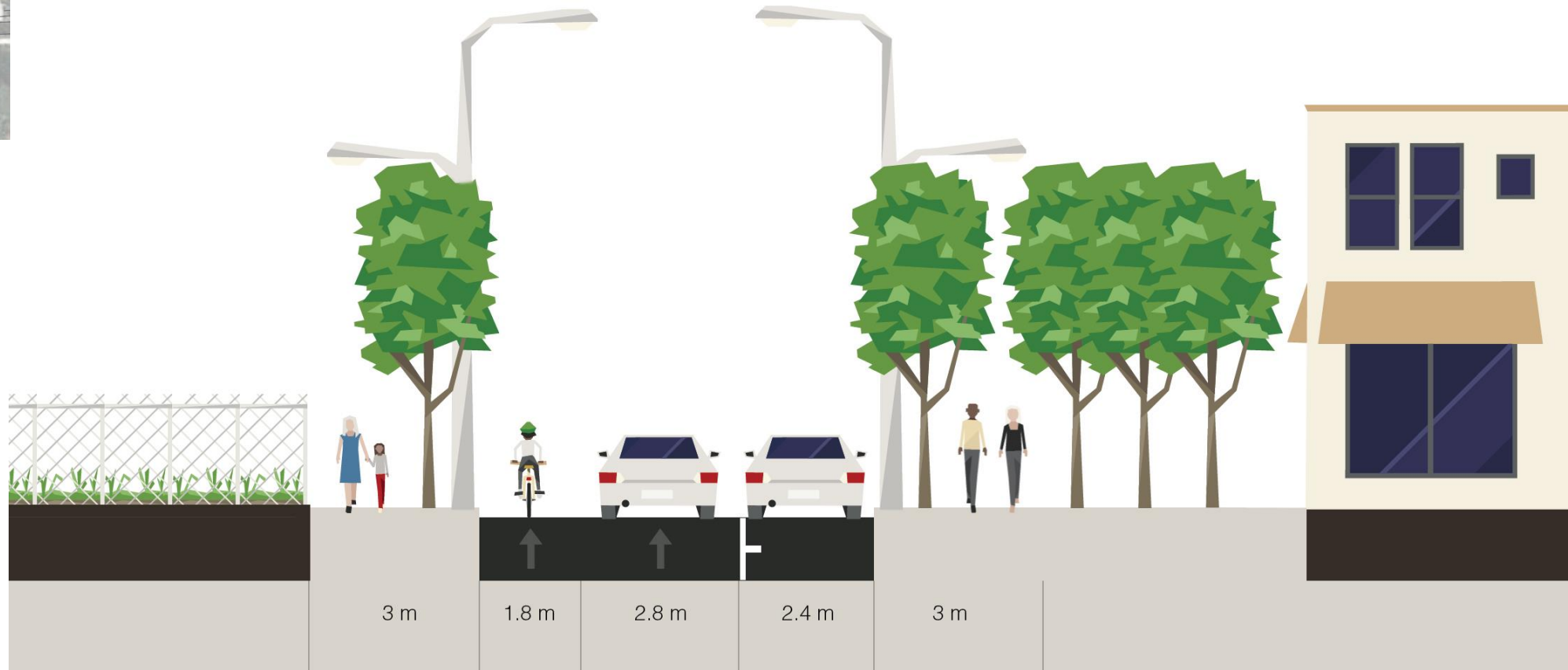
propostas

foto: Silvio Soares Macedo



propostas

sistema ciclovitário – área I



propostas

corte ilustrativo – área I



propostas

sistema cicloviário – área II

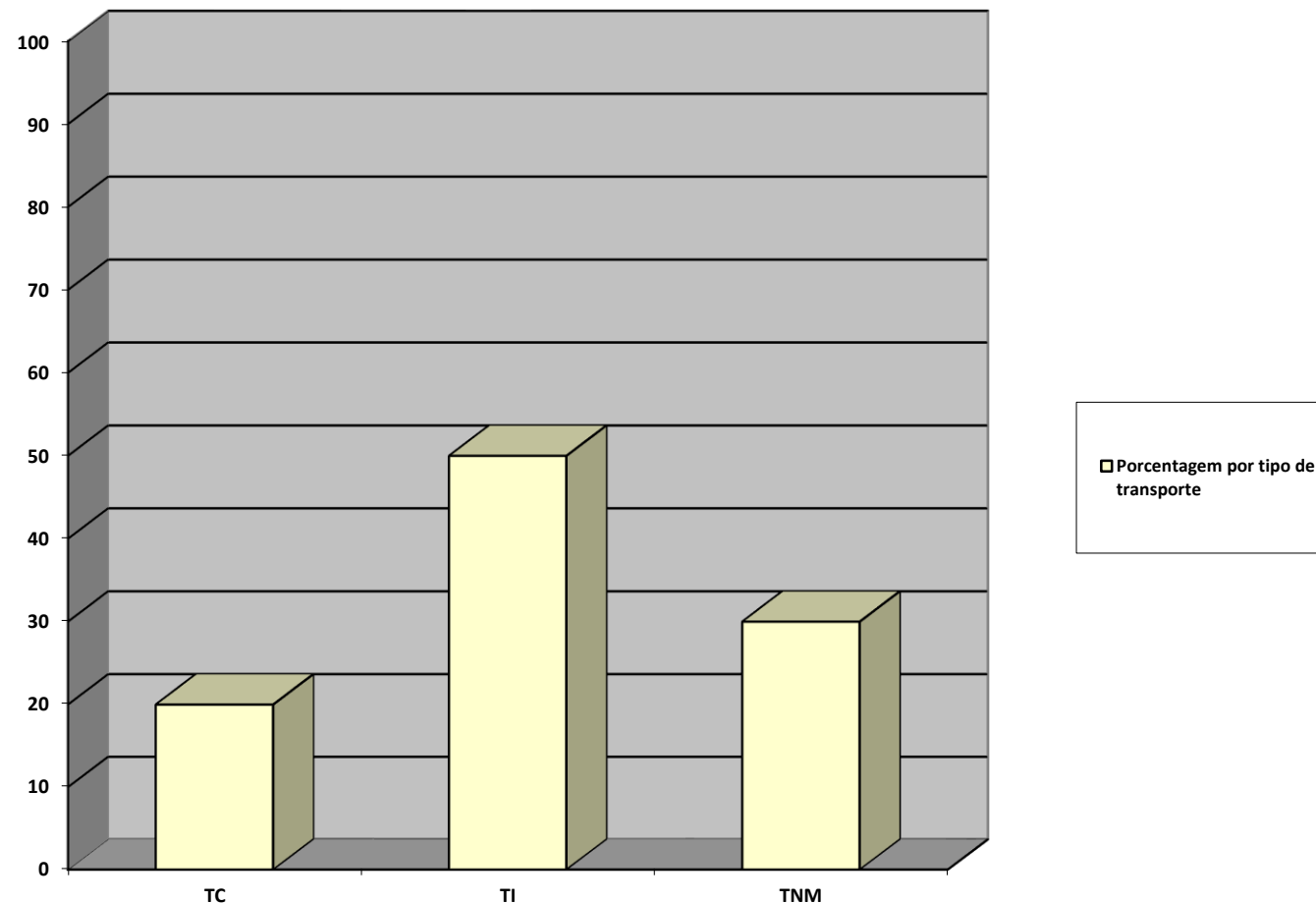


propostas

corte ilustrativo – área II

o indicador apresenta a distribuição percentual média diária dos deslocamentos:

- transporte não motorizado (TNM - a pé, bicicleta)
- transporte coletivo (TC - ônibus, trens metrô)
- transporte individual (TI - auto e moto).



indicador

Divisão Modal